

Saudação do Presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil

Senhor Paulo Santos

Culto do Nascimento do Messias

Mie Kaikan, São Paulo-SP

15 de junho de 2023

Boa noite a todos! As senhoras e os senhores estão bem? Sejam todos bem-vindos ao glorioso Culto do Nascimento do Messias da Igreja Mundial do Messias, a Igreja de Deus. Parabéns a todos!

Estou muito emocionado. Eu vou até fugir um pouquinho do que está escrito no papel, porque eu queria falar isto para os senhores agora: como os senhores irradiam Luz! Eu sou da Igreja há muito tempo, mas hoje, vendo a fisionomia dos senhores, sinto que os senhores irradiam Luz. Como estamos mudando! Os senhores estão ficando mais jovens, viu? É verdade! Não estou mentindo, porque Meishu-Sama falou que a mentira não é boa. É verdade! Eu até quebrei um pouquinho o protocolo aqui, mas eu não queria esquecer de transmitir isso aos senhores.

Eu acredito que Meishu-Sama, ao revê-los, ao encontrar-se com os senhores nesta noite, ele sente uma grande felicidade. E Kyoshu-Sama também está sentindo uma grande felicidade.

Não são só os senhores que estão radiantes: os seus antepassados também estão radiantes. Suas vidas, nossas vidas serão mais iluminadas. Realmente, esta é a Igreja de Deus! Eu nunca senti tanta alegria de servir a Deus como eu sinto hoje. E sabem qual o milagre desta Igreja? É ver que os senhores estão se transformando em filhos de Deus! Transparece isso nos senhores. Parabéns a todos!

Eu estou muito feliz por revê-los e por estarmos todos, em um só coração, junto a Kyoshu-Sama, louvando, glorificando e agradecendo ao Senhor Deus, o Pai nos Céus, que é quem está oficiando este culto e quem nos permite participar deste solene culto realizado pela primeira vez na história de nossa Igreja. Pela primeira vez está sendo realizado o Culto do Nascimento do Messias. Como somos bem-aventurados – como os senhores são bem-aventurados – de podermos testemunhar este sagrado e histórico dia.

Hoje é um dia histórico! Daqui a dez, vinte, trinta, cem, mil anos, vai estar registrado que, no dia 15 de junho de 2023, houve pela primeira vez a cerimônia do nascimento de todos nós como Messias, como filhos de Deus. Hoje é o início de uma grande jornada no plano de Deus.

Este culto que estamos realizando (que Deus nos permite realizar), o Culto do Nascimento do Messias, é a mais sagrada das celebrações religiosas na face da Terra. Nós ainda não temos nem ideia do que este culto significa para toda a humanidade, a partir de hoje.

Quando o Culto do Nascimento do Messias é realizado, o sonen, a energia, a força de Deus se manifestam e irão se manifestar cada vez mais. Este culto de hoje está sendo permitido, está sendo realizado por Deus, para que todos nós, toda a humanidade, todos os antepassados, possamos nos lembrar, reconhecer e corresponder ao mais profundo desejo de Deus, ao mais profundo desejo do Pai: o nascimento de todos nós, Seus filhos e filhas, como Messias. Esse desejo de Deus foi correspondido e concretizado por Jesus e Meishu-Sama.

Em suas Sagradas Palavras, Kyoshu-Sama nos ensina:

O Senhor Deus, o Pai Celestial, antes de nos enviar à Terra, fez o seguinte compromisso com cada um de nós: “Farei com que vocês se tornem Meus filhos”.

Nós firmamos esse compromisso com o Senhor Deus dizendo: “Pai, eu me tornarei o Vosso filho”, e viemos à Terra.

É justamente por termos firmado esse compromisso que, agora, estamos aqui na Terra.

O fato de termos nascido na Terra significa que, indubitavelmente, vamos nascer de novo como filhos de Deus, que vamos conviver com Deus e que nos tornaremos seres que vivem por toda a eternidade.

É isso o que Kyoshu-Sama nos ensina. Essa é a verdade eterna. Essa é a verdade de Deus.

Através de Kyoshu-Sama, que herda o coração de Meishu-Sama e nos revela a vontade de Meishu-Sama, estamos despertando e acordando de um longo período de escuridão e de sono. Eu estou! E graças a ele, passamos a conhecer a verdade eterna, o mais sagrado desejo de Deus para com cada um de nós: a verdade de que todos nós, sem exceção, nascemos na Terra para nos tornarmos filhos de Deus, Messias, e recebermos a vida eterna.

Como é grande o amor de Deus, do Pai, por todos nós! Imaginem se nesta fase da nossa vida não tivéssemos recebido de Deus a permissão de conhecer essa verdade! Iríamos continuar vagando, buscando somente a felicidade material, limitada.

Neste auspicioso e sagrado culto de hoje estamos também celebrando o aniversário de um ano da Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias. Há exatamente um ano, ela foi realizada para que pudéssemos corresponder à grandiosa bênção de Deus. Foi Ele quem nos permitiu, um ano atrás, que celebrássemos junto a Ele a Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias.

Eu não sei os senhores, mas eu jamais esquecerei a emoção e a felicidade que senti naquela jubilosa cerimônia, e o juramento solene que fizemos ao Senhor Deus (todos nós fizemos). O juramento de que nós, sagrados membros desta Igreja de Deus, almejaremos nascer de novo como filhos de Deus, como Messias, e serviremos nessa verdadeira salvação que foi aberta para toda a humanidade. As senhoras e senhores se recordam desse juramento?

Eu acredito que a Luz que nos banha hoje, que penetra em nossas almas, ela aumenta a cada dia. A minha maior felicidade hoje é saber que os senhores, junto a Kyoshu-Sama, junto a todos os nossos antepassados, estão absorvendo essa verdade.

Eu falo para os responsáveis regionais: “Agradeçam sempre aos membros, transmitam o coração de Meishu-Sama através de Kyoshu-Sama a eles”. Hoje, ao encontrar os senhores, eu acredito que Meishu-Sama está muito feliz, Kyoshu-Sama está muito feliz.

A cerimônia que nós realizamos no ano passado, a Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias, foi um marco, um grande milagre em nossas vidas, bem como foi um divisor de águas, uma quebra de paradigma na história da humanidade. Nunca, na história da humanidade, em nenhuma religião, dos primórdios até agora, fora realizada uma Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias. A felicidade que Deus sentiu por encontrar-Se com os senhores é indescritível.

Todos nós, seguidores e discípulos de Meishu-Sama, representando toda a humanidade, todos os antepassados, recebemos do Pai a permissão de participar e testemunhar o início de uma nova etapa no plano de Deus, uma nova era em nossas vidas, uma nova fase na obra de criação de Deus.

Deus, o Pai, que é o Senhor da Criação e que tudo governa, através de Seu incondicional amor, nos chamou, nos recebeu e nos permitiu que nos encontrássemos com Ele no dia 15 de

junho do ano passado, não foi? Foi Deus quem nos chamou, quem nos permitiu e quem nos recebeu. Ao encontrar-Se conosco, Deus recebeu nossas preces e súplicas e manifestou Sua verdadeira felicidade por estarmos agora, através de Kyoshu-Sama, seguindo obedientemente, com respeito e com devoção, os passos de Meishu-Sama como nosso modelo e concretizando a Sua sagrada e eterna vontade.

Após a Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias, Kyoshu-Sama nos revelou a vontade de Meishu-Sama e nos transmitiu que não chamaríamos mais o culto que realizávamos em 15 de junho de Culto do Paraíso Terrestre, mas sim de Culto do Nascimento do Messias. Mudou! Foi Kyoshu-Sama quem falou? Não! Kyoshu-Sama só transmite a vontade de Meishu-Sama, que é a vontade de Deus. Houve uma guinada, talvez a maior na história da humanidade, espiritualmente e materialmente falando.

Nesse anúncio de Kyoshu-Sama foi manifestado o coração de Meishu-Sama, o amor de Jesus Cristo e a vontade de Deus a todos nós e a toda a humanidade. Este culto não foi decidido humanamente. Essa sempre foi a vontade de Deus, o desejo do Pai. Acredito que o coração, o sonen de Kyoshu-Sama no dia de hoje é que todos nós, imbuídos do profundo sentimento de gratidão a Meishu-Sama, o filho de Deus, que nos salvou e nos mostrou com seu próprio corpo o significado do nascimento do Messias, realizemos este culto como sendo a grande celebração de um dia santo mundial.

Este culto de hoje é a oportunidade que Deus está nos concedendo de nos comunicarmos com o Pai, de nos encontrarmos com Ele, nos comunicarmos com Ele e nos comprometermos a corresponder ao Seu sagrado e eterno desejo: o nascimento de cada um de nós e de toda a humanidade como Messias.

Hoje é o dia! “Puxa Deus, muito obrigado! Vou me esforçar, me permita nascer como Seu filho, me permita ajudar as pessoas a despertarem, acordarem para essa verdade! Me utilize! Eu não sabia. Hoje eu sei!” Este é o nosso dia!

Nós, seguidores de Meishu-Sama, precisamos nos conscientizar de que, se ele não tivesse nascido de novo como Messias, e caso ele não tivesse anunciado isso para todos nós, esta sagrada Igreja não existiria, viu? E sem compreender a necessidade de termos que atuar em consonância com os cristãos, ainda estaríamos vagando na escuridão. Este culto de hoje, este Culto do Nascimento do Messias, nos foi concedido para renovarmos o nosso coração, nossa mente, nosso sonen e nossa vida. Este culto é a manifestação do grande amor de Deus. Este

culto de hoje também sempre foi o desejo de Jesus Cristo e de Meishu-Sama. Sempre foi! Por isso está sendo realizado.

Assim como a Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias do ano passado, este culto de hoje também é um marco, viu? Um grande presente e milagre de Deus. Ele não é e nem será, doravante, realizado exclusivamente para nós, seguidores de Meishu-Sama e de Jesus Cristo, mas para toda a humanidade e para toda a criação. Este culto vai ser realizado no ano que vem, daqui a cinco, dez, vinte, trinta, cem anos, não só para nós, mas para toda a humanidade.

Quando eu tive oportunidade de encontrar-me com alguns dos senhores antes do culto, e durante a oração do culto, eu senti algo muito forte em meu coração (estou sentindo ainda). Senti uma coisa muito forte no centro de minha alma: senti que todos nós, todos nós, todos nós, a partir deste culto, não podemos mais esquecer, ignorar, nem guardar apenas para nós esse evangelho. Essa verdade não pode ser guardada. Não podemos ter vergonha de falar, de bradar sobre ela, nem precisamos esconder ela! Muito pelo contrário, precisamos nos erguer com confiança, determinação e propósito, com o ardente desejo de transmiti-la ao maior número possível de pessoas, de todas as maneiras possíveis. Deus nos concedeu essa permissão, esse poder. Por isso que estamos aqui.

Essa é a missão que nos está sendo outorgada neste sagrado Culto do Nascimento do Messias. Vivenciar e compartilhar esse sagrado evangelho deve ser a prioridade de nossas vidas a partir de hoje, assim como foi o propósito, o espírito e a chama ardente que nortearam a grandiosa missão de Jesus Cristo e Meishu-Sama.

Deus nos convidou, nos trouxe, e está nos dizendo: “Eu lhe dou o poder, a permissão de compartilhar essa verdade desse evangelho com todas as pessoas. Salve, ilumine o caminho de seus irmãos! Enquanto essa verdade não for compartilhada, a escuridão permanecerá! São vocês, os senhores e as senhoras, com quem Meishu-Sama e Jesus Cristo estão contando daqui para frente”. Está dando para entender? Eu sinto isso! Estou todo arrepiado! Essa é a razão desta cerimônia.

Na Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias, eu li aos senhores “Quem Somos Nós”, não foi isso? Hoje, com a permissão de Kyoshu-Sama, estamos compartilhando esse evangelho, essas Sagradas Palavras “Quem Somos Nós”, distribuindo os panfletos, não é isso? Os senhores vêm se esforçando, vêm se dedicando...

Nas Sagradas Palavras contidas no panfleto “Quem Somos Nós” está a essência do que nós somos. Esse é o nosso princípio. Ali está escrito o que acreditamos, ali está imbuído o desejo, a verdade de Deus. Naquele panfleto “Quem Somos Nós” está a essência da razão da existência e da ressurreição desta sagrada Igreja.

Eu acredito nisso. Eu acredito que todos nós nascemos na Terra para nascermos como filhos de Deus, como Messias. Eu não acreditava nisso, eu não achava assim, eu não pensava assim, mas hoje Deus me concedeu a chance de conhecer a verdade Dele.

Eu não tenho dúvida de que todos nós, discípulos de Meishu-Sama, da Igreja Mundial do Messias, somos profundamente gratos a Kyoshu-Sama e ao senhor Masaaki-Sama por estarem sempre, com muito amor, com muita paciência, nos ensinando, nos ajudando a recordar e a gravar em nossas mentes e corações que a vontade do Senhor Deus, o Senhor da nossa criação, consiste em unir toda a humanidade ao nome Messias, dando à luz Seus próprios filhos. Ou seja, a vontade de Deus é de nos acolher de volta a Ele, é acolher a todos nós no Paraíso, sem exceções, e fundir-Se conosco e, assim, nos tornarmos unos a Ele, sermos Ele, assim como Meishu-Sama e Jesus Cristo se tornaram.

A gente vem aprendendo através dos estudos que os senhores vêm realizando, através dos vídeos com as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, através dos áudios que estamos recebendo, que todos nós – não só nós, mas também nossos antepassados – sem termos noção, nos apossamos de tudo. Mesmo se autoproclamando religiosos, espiritualistas, tomamos posse de tudo. Nós nos esquecemos, nos afastamos, ignoramos o Pai.

Eu não sei os senhores, mas eu agia assim. Falava que acreditava em Deus, mas tudo era meu: a vida era minha, a igreja era minha, os membros eram meus, a minha família era minha, o meu trabalho era meu, o meu salário era meu, a minha saúde era minha, tudo era meu. Eu achava: “Eu penso assim porque eu fui criado assim, porque eu fui educado assim, e eu me tornei assim”. Só que não tinha consciência disso! Cada vez mais orava e pedia para que a minha vontade fosse feita. Agindo dessa maneira eu cometi um grande pecado. Acredito que toda a humanidade também cometeu o pecado de se apossar da criação de Deus.

Só que, se não fosse por Kyoshu-Sama, eu ainda estaria achando que não tinha me apossado de nada. Ele abriu meus olhos: “Olhe, olhe, hein...”

Quando a gente encontra a verdade ou ouve a verdade, no princípio dói um pouquinho, mas nos liberta, viu? Ao saber que eu agia assim, me arrependi e me arrependo. Ao me

arrependeu, pedi perdão a Deus. Ao se arrepender e pedir perdão a Deus, sabem o que acontece? Perde-se a inclinação de continuar errando. Perde-se a tendência de continuar seguindo aquele caminho. Kyoshu-Sama não só nos mostrou isso, como nos mostrou o desejo do Pai, a verdade de Deus para cada um de nós. E ele nos ensina que, apesar dessa atitude arrogante que nós tivemos – eu tive essa postura de desrespeito para com Deus, desrespeitei o Criador; mesmo falando que era religioso, fazia o que queria, usava Deus, a Sua força, o Seu amor, para o meu próprio benefício – apesar dessa atitude, dessa postura, Kyoshu-Sama nos ensinou que através do sangue expiatório de Jesus Cristo eu fui perdoado, nós fomos perdoados.

Antes, jamais pensava sobre isso. Não pensava. Não agradecia a Deus por ter enviado Jesus Cristo e me perdoado, porque ao me perdoar, me permitiu nesta vida, agora, junto a todos os senhores, nascer de novo. Sem o perdão, nenhum de nós poderia nascer de novo como filho de Deus, como Messias. Meishu-Sama reconheceu o perdão que ele recebeu através do sangue expiatório de Jesus. Este culto de hoje é para nós gravarmos em nosso coração e em nossa mente esse grande amor de Deus por nós e essa verdade.

Precisamos levar essa verdade, esse evangelho, ao maior número possível de pessoas. Kyoshu-Sama sempre fala que o Senhor Deus aceitou esse sangue expiatório, perdoados nossos pecados do passado, presente e futuro com Seu grandioso amor, fazendo com que todos nós fôssemos acolhidos em um novo mundo. Todos nós fomos perdoados e fomos acolhidos em um novo mundo.

Eu sinto muita alegria no que eu falo. Sabem por quê? Porque eu não era assim. Eu era um religioso sem alegria, sem vida, viúvo? Eu não tinha felicidade. Apesar de servir na antiga Igreja por quase 40 anos, eu não tinha vida. Então hoje, quando venho ao culto, eu quero poder transmitir alegria.

Kyoshu-Sama nos ensina que esse novo mundo, esse mundo de Luz, ele existe dentro de nós. E ele fala também que Meishu-Sama nos mostrou que o mundo onde nós, os seres humanos, éramos os protagonistas, havia se transformado no mundo onde Deus, o Deus único, é o protagonista, e Meishu-Sama se dedicou de corpo e alma, não para fazer a vontade humana, mas para realizar o desejo de Deus.

Talvez muitos de nós sintamos que somos seres insignificantes, que a nossa fé ainda não é tão forte, nem tão grande. Muitas pessoas pensam assim: “Ainda não estou acreditando

nisso. Não foi assim que eu aprendi. Eu ainda não estou acreditando muito. Eu não acho que vou nascer como Messias...” Independentemente da maneira como nós achamos sobre nós mesmos, independentemente se acreditamos ou não, o Senhor Deus nos utiliza, cada um de nós, que estamos unidos ao nome Messias, como honestamente somos, sem disfarces, para que a vontade Dele seja cumprida. Por isso, não temos que nos preocupar.

Eu também não acreditava. Eu também não achava. Eu também nunca imaginei. Só que hoje, ao passar a acreditar, a buscar, eu sinto uma felicidade que eu nunca senti em sessenta anos de minha vida.

Kyoshu-Sama nos fala que, a partir de hoje, a partir deste culto, a partir da Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias do ano passado, todos nós passamos a saborear a alegria de servir na sagrada obra de criação do Senhor Deus, nesta nova etapa da criação, a segunda etapa da criação que concede a vida a tudo, faz com que tudo regresse à origem da vida e torna tudo novo.

Deus perdoou e libertou todos nós, que estávamos presos à noção da morte. Deus fez com que sejamos capazes de nos tornar seres que vivem por toda a eternidade, Messias, filhos de Deus. Eis o que vem a ser o júbilo da vida que Deus nos concedeu. Esse júbilo existe dentro de cada um de nós.

Deus está vivo dentro de cada um de nós. Fomos perdoados, somos amados por Deus. Todos nós, indubitavelmente, vamos nascer como filhos de Deus. Fizemos esse compromisso com Deus e, agora, através desta sagrada Igreja, Kyoshu-Sama, seguindo os passos de Meishu-Sama, está nos fazendo recordar essa verdade.

Nós precisamos nos alegrar. Precisamos nos alegrar! Graças a Deus, ao Pai Celestial e à Sua grandiosa Luz, passamos a ver, a lembrar e a saber quem somos nós. Finalmente estamos acordando.

Para encerrar, eu gostaria de, em nome de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, expressar a minha mais sincera gratidão a todos os senhores que estão aqui presentes e àqueles que estão nos assistindo, por caminharem com coragem, amor, determinação e esperança como sagrados membros desta Igreja de Deus. Em nome de Kyoshu-Sama, muito obrigado a todos.

Junto aos senhores, quero oferecer a minha mais profunda e humilde gratidão a Deus e a Jesus Cristo, que confiaram a Meishu-Sama a salvação final e decisiva. E, ao mesmo tempo, gostaria de reafirmar o juramento de que atuaremos em consonância com os cristãos, pelo

bem da salvação de toda a humanidade, e que nós, todos nós membros, serviremos em total união na obra da salvação que Meishu-Sama tanto desejou.

Imbuídos do mais profundo sentimento de gratidão a Jesus Cristo, Meishu-Sama e Kyoshu-Sama – que se sacrificaram por nós para que pudéssemos vislumbrar e acordar para a vontade do Pai, o objetivo da criação – vamos louvar a Deus, que é a origem da salvação, devolvendo ao Senhor Deus, a quem o sagrado nome Messias é uno, toda autoridade, glória e bênçãos.

Muito obrigado a todos, e que Deus os abençoe.

Muito obrigado!